O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.176

MONTES CLAROS, QUINTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2025

RETRATARTE

ENTREVISTA

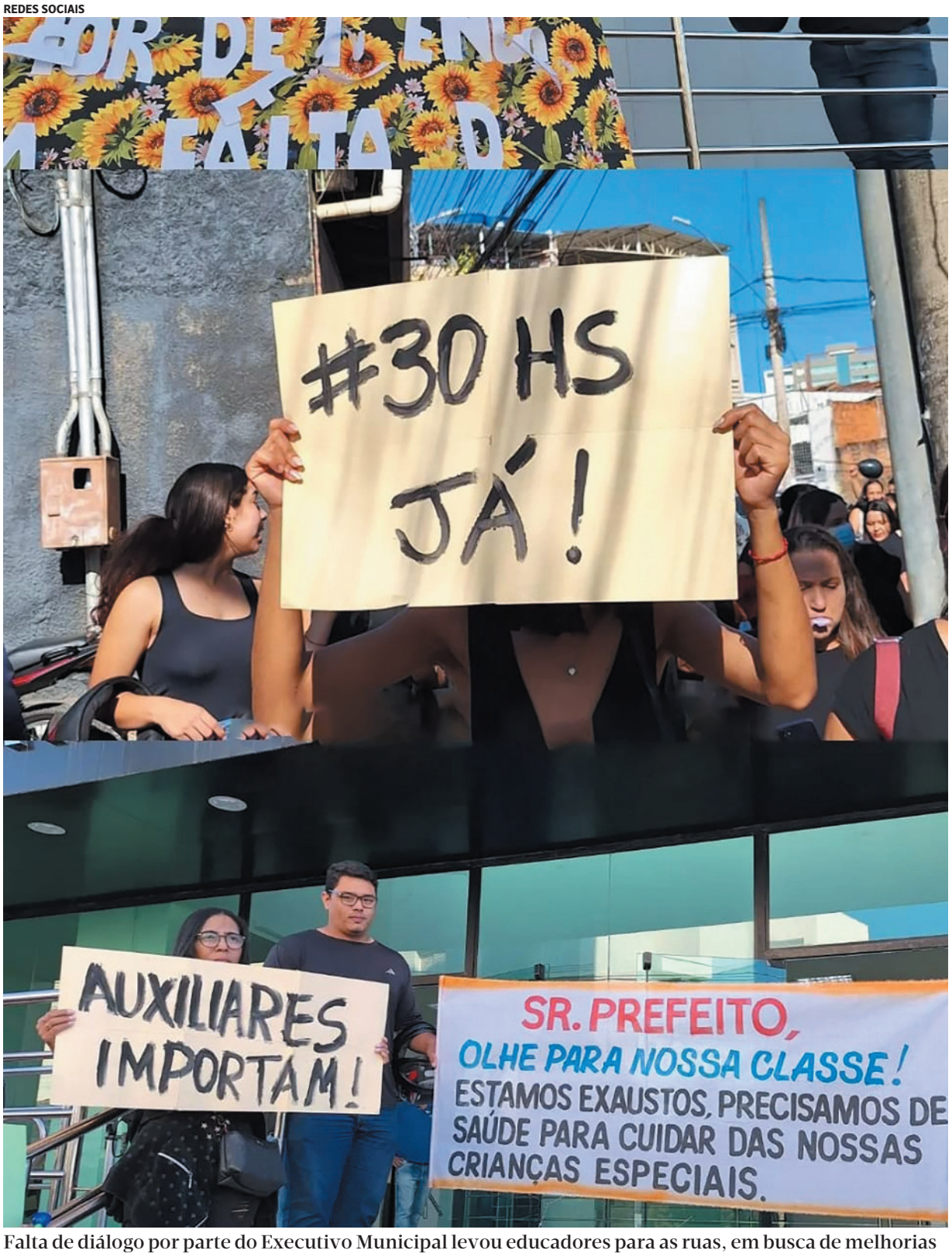
Mara Daivid conta sobre "Uma Noite na TV", espetáculo que une teatro, dança e imaginação.

PÁG. 7

Jornada justa para os educadores

Auxiliares de docência municipais ocuparam as ruas de Montes Claros na quarta-feira, com o objetivo de sensibilizar o poder público de MOC e mostrar à sociedade as situações pelas quais estão passando desde 2023, quando foi aumentada a carga horária dos trabalhadores. A principal reivindicação é a redução da jornada de 40h para 30h semanais, que tem deixado os educadores exaustos e doentes. PÁG. 3

REDES SOCIAIS



Falta de diálogo por parte do Executivo Municipal levou educadores para as ruas, em busca de melhorias

Exposição que emociona

A Fundação Sara está celebrando seus 27 anos com uma mostra em que as obras expostas apresentam relatos verídicos de superação e cura de crianças, incluindo a de Sara, menina cuja luta contra o câncer inspirou a criação da fundação. PÁG. 4

DIVULGAÇÃO

Relatos mostram a força e a fé das crianças

Sabores do Cerrado

As frutas típicas do Cerrado, transformadas em polpa, têm gerado uma verdadeira transformação social e econômica no Norte de Minas. Para algumas famílias da região a produção trouxe um aumento de 20 a 30% no orçamento. PÁG. 5

EMATER-MG / DIVULGAÇÃO

Norte-mineiros investem na produção das polpas

Opinião

O vunerável sistema do INSS

*Gregório José

Se tem uma coisa que o brasileiro aprendeu com a vida — e não foi na escola, porque lá só tinha giz e falta de giz — é que tudo que vai pro bolso do povo vai devagar. Mas o que vai embora do bolso do povo... vai de jatinho.

Agora me aparece o governo dizendo que vai devolver o dinheiro roubado de aposentados e pensionistas. Ah, que beleza! Palmas! Toca a música da vitória, mas bem baixinho, pra não acordar a realidade.

Estão prometendo devolver o que foi tirado — sorrateiramente, na surdina, no cantinho do contracheque — por entidades de nomes mais suspeitos que agiota de terno branco. Cobranças que ninguém pediu, ninguém autorizou, mas que todo mês estavam lá. Uma taxa aqui, uma contribuição ali, uma "mensalidade associativa obrigatória opcional compulsória". Tudo feito com o carimbo da legalidade. Claro! Aqui no Brasil, a lei é como carteira de estudante em balada: serve pra quase tudo e quase sempre é falsificada.

Por anos, entidades "representativas", sindicatos de fachada e associações de nomes desconhecidos apareciam no contracheque do INSS com siglas obscuras, cobrando mensalidades que os beneficiários muitas vezes nunca autorizaram conscientemente. E o mais grave: tudo isso acontecia com anuência, ou pelo menos negligência, do próprio sistema público que deveria proteger o segurado.

Agora, o governo anuncia que irá devolver esses valores. É um gesto correto, sim, mas não é favor — é reparação mínima diante do estrago moral e financeiro. Por trás de cada centavo roubado havia um remédio que deixou de ser comprado, uma conta que virou dívida, uma comida que não chegou à mesa.

E os culpados? Ah, os culpados! Onde estão? Presos? Investigados? Que nada. Estão por aí, provavelmente dando consultoria sobre como descontar dinheiro sem encostar em ninguém. Se fosse o contrário... se o aposentado devesse dois centavos pro INSS, já estava com o CPF cancelado, o nome no Serasa e a alma penhorada.

"... se o aposentado devesse dois centavos pro INSS, já estava com o CPF cancelado, o nome no Serasa e a alma penhorada.
Então me diga, caro leitor: pra que serve o Estado, se nem pra proteger quem já pagou a vida inteira ele serve? O aposentado brasileiro é tipo aquele cliente que já pagou o almoço, mas continua esperando a comida."

Então me diga, caro leitor: pra que serve o Estado, se nem pra proteger quem já pagou a vida inteira ele serve? O aposentado brasileiro é tipo aquele cliente que já pagou o almoço, mas continua esperando a comida.

Devolver parte do que foi tirado é o mínimo. Mas o Brasil precisa de um sistema em que roubar o aposentado não seja tão fácil, tão comum e tão impune.

Enquanto isso, a população assiste. Torcendo para que o respeito ao idoso no Brasil não seja só discurso de campanha — mas prática permanente de Estado.

Jornalista/Radialista/Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar
Pós Graduado em Ciências Políticas
Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública

A explosão de novos slogans no Brasil

*Maria Inês Vasconcelos

Os brasileiros são fãs de slogans novos. Eles adoram importar expressões em inglês. Recentemente, explodiu no Brasil o slogan quiet firing - um termo que descreve a prática, por parte da empresa, de criar um ambiente de trabalho tão insatisfatório que o funcionário se sinta pressionado a pedir demissão, sem que a empresa o demita formalmente. É como uma "demissão silenciosa". Esse termo nada mais é do que forçar um empregado a pedir demissão. Ao invés de demitir o empregado, cria-se uma circunstância e um ambiente no qual ele, exaurido , diminuído e humilhado pede para sair .

Essa dinâmica existe no mundo organizacional e hoje vem se tornando mais sofisticada, talvez por isso tem sido tão citada na mídia. É justamente essa sofisticação que aproxima o fenômeno do tradicional assédio. Contudo, já cientes de que o assédio velado é punido e fácil de se provar , passou-se a praticar de modo mais sutil.

O quiet firing surgiu em resposta ao quiet quitting, no qual o movimento inverso ocorria, ou seja, os colaboradores deixavam de exercer sua função corretamente, com o intuito de gerar um descontentamento nos gestores e forçar a demissão. O quiet firing tem um traço particular : o empregado afoga no próprio pântano. Esse pântano , entretanto , é fabricado pelos gestores por meio de um sistema reverso de feedbacks e de impedimentos diversos. O colaborador não consegue dar resultados ou sequer se tornar elegível aos mesmos , pois é colocado à mercê do jogo de forma silenciosa. Essa situação, lamentável, ocorre frequentemente em agências bancárias, como por exemplo, alterar a carteira de gerentes.

Em outras palavras, o gestor pretendendo impedir o atingimento de resultados de algum gerente passam os melhores clientes para outros gerentes. Uma outra forma é impedir o engajamento . O sujeito é posto de lado e sem aderência , sucumbe , porque fica fora das equipes. Com suspensão de feedbacks, congelamento de metas , transferências ou impedimento de promoção , entre outras ações, o funcionário se sente desvalorizado e pede demissão.

"O quiet firing tem um traço particular : o empregado afoga no próprio pântano. Esse pântano , entretanto , é fabricado pelos gestores por meio de um sistema reverso de feedbacks e de impedimentos diversos.O colaborador não consegue dar resultados ou sequer se tornar elegível aos mesmos , pois é colocado à mercê do jogo de forma silenciosa."

A grande metáfora do quiet firing é que ele não passa de uma perseguição ou desmantelamento de uma carreira de forma intencional. É um tiro na autoestima e um modo de sabotar uma vida. É uma forma maquiavélica e perversa de "demissão silenciosa" que custa caro.

É provável que muitos líderes enxerguem apenas as vantagens do quiet firing para as empresas, como evitar o desgaste de ter que dispensar um profissional e pagar os seus direitos. Entretanto, a prática traz muitas consequências negativas para as equipes. Além disso, repercute muito mal entre os demais colaboradores que tem levado as empresas a repensar se essa atitude cruel vale a pena.

* Advogada, pesquisadora e escritora

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Educadores municipais em busca de dignidade

Auxiliares de Docência do município vão as ruas contra jornada de trabalho de 40 horas

Márcia Vieira
Repórter

REDES SOCIAIS

Auxiliares de docência forma as ruas mostrar sua insatisfação com uma jornada considerada injusta

Depois de inúmeras tentativas de negociação, audiência pública e solicitações ao Executivo, representantes do setor educacional do município ocuparam as ruas de Montes Claros na quarta-feira, a fim de sensibilizar o poder público e mostrar à sociedade as situações pelas quais estão passando desde 2023, quando foi aumentada a carga horária dos trabalhadores. A manifestação, pacífica, passou pelo centro, pela porta da Câmara Municipal e parou na frente da prefeitura, com os auxiliares de docência carregando faixas e cartazes com denúncias de assédio moral.

A principal reivindicação é a redução da jornada de 40h para 30h semanais, mas, de acordo com a vereadora Iara Pimentel, que também é professora e endossou a luta dos trabalhadores, situações inaceitáveis vem acontecendo nas unidades de ensino. No último dia 13 de junho foi realizada uma audiência pública para tratar da saúde mental desses trabalhadores. Na ocasião, os profissionais emitiram nota de repúdio, com a ausência da maioria dos vereadores. O prefeito Guilherme Guimarães também não compareceu a audiência.

"Existem questões implícitas que acontecem não em todas, mas em algumas unidades. Eles chegam a trabalhar 50 horas por semana, pela manhã, à tarde e no sábado, e não podem assinar o livro de ponto. Isso fere a legalidade", declarou a vereadora Iara.

O músico Isaque Emanuel, autista e liderança que atua junto a famílias atípicas participou da movimentação e destacou que a situação afeta diretamente os autistas. "A sobrecarga faz os profissionais adoecerem e doentes, eles não tem estrutura mental para cuidar das crianças atípicas, que ficam desassistidas. São profissionais que têm uma função primordial dentro da escola. Querem de volta as 30 horas semanais, que é o que eles faziam antes. Infelizmente o município não se dispõe a rever a questão ", disse.

Para a Auxiliar de Docência Maria Oliveira o aumento da jornada sequer teria passado pelo debate com os profissionais. "Em 2023 a nossa carga horária foi votada pelos vereadores. A categoria não foi consultada e não pode opinar sobre os prejuízos da gente trabalhar as 40h. Desde então está vigente essa jornada", lamentou. Segundo ela, os auxiliares de docência hoje têm como trabalho acompanhar as crianças com necessidades especiais, como cadeirantes, autistas, e quaisquer outros transtornos que sejam atendidos pela prefeitura, como também acompanhamento das crianças de até três anos que são matriculadas na educação infantil. "Essas crianças são assistidas pelos auxiliares de docência na troca de fralda, no acompanhamento da alimentação, durante a recreação, para que zelemos pela integridade delas. Precisamos que sejam adequadas as situações de carga horária, o direito ao recesso em julho e outubro.", explicou a auxiliar.

No início da tarde, alguns representantes dos auxiliares foram chamados ao gabinete pelo vice-prefeito Otávio Rocha, para conversar. Maria Oliveira disse à reportagem que durante a reunião da qual participaram também vereadores, o vice-prefeito teria dito que existem "burocracias" a serem tratadas e pediu mais 30 dias para dar uma resposta aos auxiliares. "Nós mostramos a eles que não é impossível se adequar as nossas reivindicações , seja por portaria ou decreto. Desde fevereiro quando começamos a cobrar a redução eles estão fazendo esses estudo. Diante de uma equipe tão extensa e competente que a prefeitura tem, não conseguiram fazer essa análise até hoje. Pediram mais 30 dias", disse. Caso não haja um acordo, no dia 25 de julho os auxiliares poderão entrar em greve.

Procurada, a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Montes Claros afirmou, em nota, que em 2023 foi aprovada a Lei Complementar 115, que estabeleceu a carga horária de 40 horas semanais para o cargo de Auxiliar de Docência. A Prefeitura irá estudar as solicitações da classe, respeitando os aspectos legais e orçamentários, com a devida responsabilidade fiscal, que é o princípio da gestão pública. O objetivo da Prefeitura é dar a melhor educação para nossas crianças, sem esquecer da dignidade dos profissionais da Educação".

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Novela TCEMG

Como novo capítulo da novela indicação para o TCE-MG, ontem o presidente da Assembleia Legislativa, Tadeuzinho Leite, abriu eleição para a primeira das três vagas do Tribunal. A partir desta quinta-feira (16) os interessados têm 10 dias para se candidatarem à cadeira deixada pelo conselheiro José Alves Viana. Pelo andar da carruagem, se não houver mudança de rota o indicado será o deputado estadual Alencar da Silveira (PDT), conforme acordo feito com as lideranças partidárias. Em relação às duas outras vagas restantes não existe nenhuma previsão de quando serão abertas.

Cúpula do MDB

Nesta segunda-feira (30) a cúpula do MDB estará em Montes Claros para participar de encontro promovido pela Fundação Ulisses Guimarães. O evento tem sido realizado nas capitais do país, sendo que Montes Claros é o único do interior de um estado a receber o evento que contará com a presença do presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, do presidente da fundação, José Alberto Fogaça, do presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho Leite e vários parlamentares do partido. O evento acontece a partir das 14 horas no Hotel Intercity, tendo como público-alvo, prefeitos, vereadores e outras lideranças políticas.

Arroz com Pequi

Neste domingo (29) acontece em Montes Claros um dos principais eventos da gastronomia norte-mineira. Trata-se do 21° Arroz com Pequi da Feli, que é promovido anualmente, desde 2000 pela jornalista Felicidade Tupinambá. Além do prato que dá nome ao evento, o cardápio apresentado é variado. Como não poderia ser o contrário, estaremos presente ao evento que certamente é garantia de sucesso.

Cantor Ferrugem

O consagrado cantor e compositor de samba e pagode Ferrugem fará show em Montes Claros, em local aberto, na segunda semana de julho. A promoção é uma parceria entre a Fecomércio e a prefeitura de Montes Claros. Na programação estão previstas várias atividades. A data, horário e local serão divulgados nos próximos dias pelo executivo municipal.

Concha Acústica

Durante coletiva com a imprensa, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, anunciou que no mês de dezembro estará sendo inaugurada a Concha Acústica que vem sendo construída na Praça Jatobá, região Sul do município. No local vem sendo construído um palco para realização de feiras e variados e eventos como shows artísticos e outros.

Novo Supermercado

A coluna traz com exclusividade a informação de que o Grupo BH inicia ainda este ano a construção de um novo Supermercado. O local escolhido é no início da BR-135, saída para Bocaiúva. A área escolhida é onde funcionava uma cerâmica. A coluna apurou que será construída rua que dá acesso ao conjunto José Carlos de Lima.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Histórias verídicas de superação, amor e fé em exibição

▶ Exposição traz relatos reais sobre as incontáveis vitórias de crianças contra o câncer

Leonardo Queiroz
Repórter

MONTES CLAROS SHOPPING/ DIVULGAÇÃO

A mostra traz a narrativa das crianças sobre a luta contra o câncer e, principalmente, a importância da solidariedade durante essa jornada dolorosa

Até o dia 30 de junho, o Montes Claros Shopping E palco para uma exposição emocionante promovida pela Fundação Sara. A mostra integra as comemorações pelos 27 anos da instituição, que se consolidou como referência no apoio a crianças e adolescentes em tratamento oncológico na região.

As obras expostas apresentam relatos verídicos de superação e cura de crianças, incluindo a história de Sara, menina cuja luta contra o câncer inspirou a criação da fundação. Por meio dos testemunhos, o público é convidado a refletir sobre o impacto do acolhimento humanizado oferecido às famílias e o papel da solidariedade na transformação de vidas.

Além de conhecer as histórias, os visitantes também podem participar de forma ativa da iniciativa, deixando mensagens de apoio em um painel colaborativo. No dia 28 de junho, voluntários e colaboradores da instituição circularão pelo shopping distribuindo balões como forma de agradecer o apoio da comunidade ao longo de quase três décadas.

Segundo Silvana Soares, superintendente executiva da Fundação Sara, a exposição celebra a vida e reforça o compromisso da entidade com a esperança. "A celebração é, sobretudo, um lembrete de que a solidariedade transforma realidades e renova esperanças."

A gerente de marketing do Montes Claros Shopping, Marília Viscondi, destaca a relevância da parceria: "Receber a exposição da Fundação Sara é, para nós, uma honra e uma responsabilidade. São histórias que sensibilizam, mobilizam e nos lembram do poder da empatia. Convidamos todos a vivenciar essa experiência e deixar sua mensagem de carinho às crianças que enfrentam a luta contra o câncer."

Sobre a Fundação Sara

A Fundação Sara foi instituída em junho de 1998, na cidade de Montes Claros/MG, com o intuito de oferecer amparo a todas as famílias da região com crianças e adolescentes com câncer. O desejo de criar uma instituição filantrópica nasceu no coração de Álvaro e Marlene, pais da pequena Sara, que durante mais de dois anos lutou para vencer a doença, mas infelizmente não resistiu.

Quem acompanhou a história de luta da família se comoveu e se juntou à causa e, assim, a instituição foi ganhando força. A missão de oferecer assistência social foi ampliada para outros eixos, como o trabalho de diagnóstico precoce, realizado na região; as significativas contribuições aos hospitais onde as crianças e adolescentes se tratam; e a criação de uma filial na capital mineira, em 2010. Em 26 anos de atuação, já são mais de 1.700 famílias amparadas.

Em 2018, 2020 e 2022, a Fundação Sara foi reconhecida pelo Instituto Doar como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil em gestão e transparência. Em 2022, a instituição foi contemplada com o Prêmio Integridade pelo Ministério Público de Minas Gerais – MPMG, comprovando sua atuação com boas práticas de gestão, governança, integridade e conformidade no estado.

Para proporcionar mais chances de cura para crianças e adolescentes, a Fundação Sara está construindo, em Montes Claros, o Hospital de Câncer Sara Albuquerque, o primeiro do Norte de Minas exclusivo para crianças e adolescentes. Para saber mais sobre o trabalho da Fundação Sara, acesse www.fundacaosara.org.br.

CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Prazo vencido, promessa quebrada I

A cidade de Montes Claros-MG enfrenta lentidão nas conclusões de projetos públicos: várias obras não cumpre os prazos de entrega da licitação, ficando inconclusivas. Essa falha crônica na gestão do prefeito Guilherme Guimarães (UB) dos contratos indica um problema profundo de fiscalização e compromisso. O que deveria ser um avanço para a comunidade se transforma em canteiros parados, abrindo as portas para a possibilidade do desperdício de recursos e frustração para os cidadãos.

Prazo vencido, promessas quebradas II

É fundamental que os vereadores cumpram seu papel de fiscalizar o Executivo, cobrar transparência na aplicação dos recursos e, acima de tudo, trabalhar incansavelmente pelos interesses de Montes Claros-MG. A população espera que o dinheiro público seja revertido em benefícios pragmáticos. O atraso nas obras do Terminal Rodoviário, Mercado Municipal, Praça da Catedral, Lagoa Interlagos e o Córrego Cintra são alguns dos inúmeros exemplos.

Críticas

Em Montes Claros-MG, as críticas a atual administração e a Casa Legislativa estão aumentando, principalmente nas redes sociais. A população demonstra insatisfação com a omissão dos vereadores diante dos problemas da comunidade e a falta de respostas concretas. Essa crescente cobrança reflete o desejo por mais transparência, fiscalização efetiva e uma atuação que realmente atenda aos interesses da cidade, e não a interesses políticos.

Debate crítico

Montes Claros-MG necessita de uma oposição que compreenda as demandas urgentes do presente, mas que também projete um futuro próspero e inovador. Uma oposição com visão que fiscalize o agora, proponha soluções para os desafios atuais e, ao mesmo tempo, estabeleça um caminho claro para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida a longo prazo. Precisa de vozes que questionem, que inspirem o debate e que, acima de tudo, contribuam ativamente para o desenvolvimento e a transparência da gestão pública.

Apresentador de TV e observador da cena política

Agronegócio

Frutas típicas dos Gerais

▶ Polpas do Cerrado transformam vida de agricultores no Norte de Minas

Larissa Durães
larissa.duraes@funorte.edu.br

ARQUIVO PESSOAL

Depois da capacitação–MG, a renda familiar do agricultor Xisto Pereira, teve um aumento de 20 a 30%

A produção de polpas de frutas típicas do Cerrado tem gerado uma verdadeira transformação social e econômica no Norte de Minas. Um dos destaques dessa mudança é a atuação da Associação Quilombola de Gerais, que reúne 65 agricultores familiares e, desde 2023, passou a comercializar produtos com registro no Ministério da Agricultura. Com apoio técnico da Emater-MG e melhorias estruturais na unidade de beneficiamento, a iniciativa passou a atender mercados mais amplos e exigentes.

Entre os sabores produzidos estão acerola, manga, cajá, tamarindo, jenipapo, goiaba, maracujá e umbu, frutas comuns nos quintais da região e altamente valorizadas por seu sabor e valor nutricional. A boa aceitação das polpas nas escolas de Ubaí incentivou a entrada da associação no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ampliando o alcance da produção.

Somente em 2024, a associação comercializou 2,2 mil quilos de polpas para as redes estadual e municipal de ensino de Ubaí.

De acordo com o secretário municipal de Agricultura, Hélio Ferreira Veloso, o impacto do projeto é duplo: "Além de oferecer alimentação saudável aos alunos, o projeto gera renda para os produtores locais. Estamos planejando a criação de um viveiro de mudas para expandir ainda mais a produção."

Com a adesão de mais escolas em municípios vizinhos, como Brasília de Minas, a iniciativa deverá crescer ainda mais em 2025. A associação já iniciou os trâmites para ampliar sua participação no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), fortalecendo a comercialização institucional.

O agricultor familiar Xisto Martins Pereira, de Ubaí, é um dos beneficiados. Há cerca de nove anos, ele e a esposa trabalham com o processamento de frutas nativas, e encontraram nas capacitações promovidas pela Emater-MG e outras entidades parceiras a base para profissionalizar o negócio. "Depois que a gente fez a capacitação, a gente viu que fazia sentido. Eu e minha esposa nos envolvemos mesmo, e graças a Deus não temos do que reclamar. Está ajudando muito, e estamos sempre buscando melhorar", afirma.

Segundo Xisto, a produção de polpas com frutas como umbu, goiaba, tamarindo, acerola e manga trouxe crescimento significativo para a família. "Depois da capacitação, melhoramos a qualidade das polpas e a produção aumentou entre 30 e 40%. A renda também subiu uns 20 a 30%. Estou feliz, muito satisfeito. A procura aumentou bastante. A associação vende para o PAA, para o PNAE, e está sendo bem aceita", celebra.

Mesmo com os avanços, os desafios são constantes. Para atender às exigências do Ministério da Agricultura, os produtores precisam seguir rigorosas normas sanitárias e ambientais. "Tem exigência sim. Nas capacitações a gente aprende que tem que aprimorar o máximo. Além disso, tem a questão do meio ambiente, muitas coisas que precisam ser seguidas", relata o agricultor.

O coordenador regional de Culturas da Emater-MG, Matheus Felipe Freire, destaca que o maior obstáculo ainda é a mobilização social. "O associativismo ainda é pouco difundido na nossa região, e isso dificulta a adesão dos agricultores aos projetos coletivos", explica. *Com informações da Agência Minas

funorte.edu.br

38 98407 1291

FUNORTE CENTRO UNIVERSITÁRIO | Google for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

ENTREVISTA

Mara Meira David
▶ DIRETORA DA PÁSSARO DE MINAS ESCOLA DE DANÇA

Uma noite, muitas telas: dança e memória em movimento

▶ Mara é bailarina, professora de ballet clássico, jazz, dança contemporânea

JOÃO GABRIEL

A 13ª Mostra PDM da Escola de Dança Pássaro de Minas convida o público a embarcar numa viagem emocionante pela história da televisão e suas inesquecíveis narrativas, através do "Uma Noite na TV", espetáculo que une teatro, dança e imaginação em uma homenagem criativa aos clássicos da telinha.

O encontro entre nostalgia e inovação acontece a partir desta quinta-feira,26 e segue até o dia 29 de junho, às 20h, no Centro Cultural Hermes de Paula,com apresentações de ballet, dança do ventre, jazz, contemporâneo, pole dance e muito mais.

O Norte conversou com Mara Meira David que dirige a Pássaro de Minas Escola de Dança e o Grupo Frutos do Norte.

O que inspirou o tema "Uma Noite na TV"?

A televisão é um espelho da nossa cultura, um palco onde dramas, comédias, aventuras e memórias ganham forma. O "Uma Noite na TV" surgiu justamente pela riqueza dessa linguagem – um universo vasto e nostálgico que permite um repertório diverso e afetivo. Foi uma escolha que abre portas para muitas narrativas, estilos e épocas, tornando a dança ainda mais acessível e envolvente para o público. Para tornar ainda mais especial, escolhemos a programação da TV brasileira.

Como foi o processo criativo para conectar dança e televisão?

Com uma equipe de 11 professoras, o processo começou de forma democrática, com a escolha coletiva do tema. A partir disso, mergulhamos em uma fase intensa de pesquisa sobre programas icônicos, séries marcantes, novelas, comerciais e trilhas sonoras que habitaram nossas telas e corações. Cada número foi criado para transformar a linguagem televisiva em movimento, traduzindo personagens, enredos e atmosferas em dança e cenas teatrais.

O que o público pode esperar da 13ª Mostra PDM?

Diversidade, emoção e muita criatividade. São quatro dias de espetáculo, com programação diferente a cada noite, reunindo estilos como balé clássico, jazz, dança contemporânea, dança do ventre, pole dance, teatro e técnica de pontas. Teremos desde crianças iniciantes até bailarinas veteranas e professoras em cena. O público pode esperar reencontrar suas memórias televisivas preferidas, revividas de forma surpreendente no palco.

Como a escola seleciona os estilos de dança e performances para o evento?

Todas as turmas da escola participam, representando as diversas modalidades que oferecemos. A Mostra é um grande encontro de gerações e estilos. O evento é construído para acolher e valorizar cada trajetória, respeitando o nível técnico e a identidade de cada grupo.

Quantos bailarinos e bailarinas estão envolvidos?

Cerca de 80 bailarinos participam, divididos ao longo dos quatro dias de programação. Cada noite tem um repertório diferente.

Como foi a preparação dos alunos para os diferentes estilos apresentados?

A preparação foi intensa. Para o pole dance, por exemplo, somos a única escola da cidade a realizar apresentações artísticas com essa modalidade, o que nos motivou a montar uma estrutura especial no palco do Centro Cultural com três barras de pole, garantindo qualidade e segurança. Ensaios regulares, ajustes coreográficos e apoio técnico fizeram parte de toda a preparação. Cada estilo exigiu atenção específica, respeitando as particularidades de movimento e expressão.

Qual número ou momento promete surpreender o público?

Há vários momentos especiais, como a Dança do Ventre revivendo a novela "O Clone", o teatro com matérias jornalísticas que misturam humor e memórias afetivas, as crianças em coreografias fofas como Cocoricó, Chiquititas, Sítio do Picapau Amarelo... E claro, os números de pole dance sempre despertam aplausos e encantamento pela força e beleza envolvidas, ajudando a quebrar tabus.

Qual a importância de eventos como esse para a formação dos alunos da escola?

A Mostra é uma experiência transformadora. Mais do que dançar, os alunos aprendem sobre compromisso, empatia, expressão e superação. É um momento de troca entre gerações, de crescimento técnico e emocional. Subir ao palco é conquistar um espaço de voz e corpo, e isso impacta profundamente a autoestima e a formação artística de cada um.

Como a mostra contribui para a cena cultural local?

A mostra movimenta artistas, famílias, técnicos e o público em geral, ocupando um dos espaços culturais mais importantes da cidade. Além disso, ela valoriza a dança como linguagem artística acessível, plural e viva, revelando talentos e formando plateias.

Circulando

Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

DIVULGAÇÃO

Feli Tupinambá nos últimos preparativos para o encontro mais esperado e saboroso de 2025 que acontece neste domingo com comida típica, música ao vivo e muita animação na Chácara Viche Maria.

Vem Aí o Domingo Mais Gostoso do Ano: 21º Arroz com Pequi da Feli

Prepare-se para o domingo mais gostoso do ano! No próximo domingo, dia 29 de junho, a Chácara Viche Maria será palco da 21ª edição do tradicional Arroz com Pequi da Feli, um dos eventos mais aguardados e saborosos do calendário festivo de 2025. A partir das 12h30, o espaço se transforma em um verdadeiro festival de aromas, sabores e boa música.

O prato principal da festa, claro, será o clássico arroz com pequi, servido com costela assada no fogo de chão, seguindo a tradição que já virou marca registrada do evento. Mas as delícias não param por aí: o público também vai encontrar caldo de cana gelado com pastel, o famoso acarajé da Dona Rosa, milho cozido, pipoca gourmet, espetinhos variados e uma mesa repleta de tira-gostos irresistíveis.

Para matar a sede e entrar no clima, o bar temático oferecerá drinques com frutas da estação, além de cerveja gelada, espumante, refrigerantes, coco gelado e o tradicional café do Lú, que não pode faltar. Tudo isso com a trilha sonora ao vivo da Banda Pagodear, grupo apadrinhado pela própria Feli, que promete animar a tarde com muito samba e alegria.

Os últimos ingressos já estão à venda e dão direito à camiseta oficial do evento. As reservas podem ser feitas diretamente com a Yara pelo WhatsApp: 99145-8750. Quem quiser viver uma tarde de sabores marcantes, música boa e reencontros especiais, já sabe: o destino certo neste domingo é o Arroz com Pequi da Feli!

Expomontes 2025 entra em contagem regressiva e anuncia shows de Belo e Natanzinho Lima na abertura

A contagem regressiva já começou! De 2 a 13 de julho, Montes Claros vai receber a 51ª edição da Expomontes, a maior feira agropecuária do interior de Minas Gerais e uma das mais importantes do Brasil. Depois de um 2024 histórico, com mais de R$ 400 milhões em negócios e público recorde, a expectativa para 2025 é reunir cerca de 350 mil visitantes durante os 11 dias de programação intensa.

Logo no primeiro dia da feira, o público será presenteado com dois grandes shows: o pagode romântico do cantor Belo e o fenômeno da música nordestina Natanzinho Lima vão abrir a agenda de atrações musicais no dia 2 de julho.

Expomontes 2025 entra em contagem regressiva e o cantor Belo será uma das atrações da abertura (fotos Redes sociais do artista)

A Expomontes 2025 chega com novidades na infraestrutura: a área gramada foi totalmente remodelada para abrigar tanto os shows quanto os tradicionais julgamentos de animais. A praça de alimentação ganhou novo layout, oferecendo mais conforto e mobilidade ao público. O palco principal também mudou de lugar e agora está estrategicamente posicionado para proporcionar melhor visão e experiência em todos os setores: pista, frontstage, camarotes e lounges.

A realização é da Sociedade Rural de Montes Claros, com produção artística da Cia Promoções e parceria do empresário João Wellington.

Programação:

2 de julho – Natanzinho Lima e Belo
4 de julho – Nattan e Léo Foguete
5 de julho – Lauana Prado e Danilo & Davi
6 de julho – Zé Neto & Cristiano e Thiago Carvalho
9 de julho – Ramon & Rafael – Noite Católica
10 de julho – Leandro Borges – Noite Gospel
11 de julho – Simone Mendes e Matheus Fernandes
12 de julho – Leonardo e Zezé Di Camargo
13 de julho – Show Infantil

Direto de BH na Expomontes 2024 Aier Nonato, Renan Marcell e sua bela Laís Lopes (fotos Leonardo Queiroz)

A médica Raquel Muniz, o presidente da Sociedade Rural José Henrique Veloso e o diretor executivo da Intertv Grande Minas Fábio Braidatto em noite de lançamento comercial da 51˚ Expomontes

A competente assessora de comunicação da Sociedade Rural Andréa Fróis com os jornalistas Maurício Lucco e Osmar Macedo